



Fernando Abrunhosa de Brito

(*10.09.1934, +05.11.2016)

Natural do Porto, Fernando Abrunhosa ingressou na Escola de Belas Artes do Porto em 1954, tendo sido aluno de figuras como Agostinho Ricca, Octávio Lixa Filgueiras e Fernando Távora. Durante a sua formação, foi um ativo militante da Juventude Universitária Católica (JUC) e esteve próximo do Movimento de Renovação da Arte Religiosa (MRAR). Enquanto estudante, aprofundou o interesse pelas questões religiosas/sociais e urbanísticas, desenvolvendo um trabalho inovador na interseção entre sociologia religiosa e arquitetura. Em 1967 apresentou a tese “Unidade de promoção e integração social entre povos de fixação recente” no Concurso para Obtenção do Diploma de Arquiteto (CODA). Foi professor de Desenho no liceu de Aveiro e docente da ESBAP, antes de 1974.

A ligação de Abrunhosa de Brito ao Movimento de Renovação da Arte Religiosa (MRAR) começou ainda nos anos 1950, através de sua amiga de infância Maria Luísa Marinho Leite e do colega Luiz Cunha. Com este último, colaborou nos primeiros estudos para o Seminário do Bom Pastor, em Ermesinde, e no Seminário Maior do Porto, instalado no antigo colégio jesuíta de São Lourenço no Porto (igreja dos Grilos). A pedido de Luiz Cunha, autor do projecto do Museu de Arte Sacra instalado no antigo colégio no final da década de 1950, foi autor da remodelação e ampliação da Capela do Seminário (1962) situada numa sala voltada ao pátio do antigo colégio. Juntando uma sala e dois pequenos quartos anexos à antiga capela de desenvolvimento axial, unificou o espaço, oferecendo um espaço de culto de natureza experimental, centralizado no

altar e ambão de leituras a que associou uma cuidada e moderna pormenorização das madeiras, iluminação, mobiliário litúrgico e integração de arte sacra. A obra seria publicada em diversas revistas de arquitectura.

Fundou, com Manuel Magalhães, a A&A Arquitectura Lda., sediada no parque residencial da Boavista (Foco, Porto). Da sua prática profissional, que somou mais de três décadas de trabalho, releve-se a encomenda religiosa, sobretudo nas dioceses do Porto e de Aveiro, e do seu importante testemunho na renovação e adaptação de espaços litúrgicos fortemente influenciados pela interpretação das diretrizes emanadas do Concílio Vaticano II. Os diferentes projectos refletem uma abordagem inovadora e audaz, marcada pela liberdade de acção sobre o património existente.

Um conjunto de intervenções em pequenas igrejas rurais foram gestos de arquitetura moderna ao serviço das comunidades locais, para quem o valor patrimonial dos templos se conjugava com a necessidade de adaptação às exigências litúrgicas contemporâneas.

A intervenção na igreja de Sever do Vouga (1965), cuja origem remonta à segunda metade do século XVI, permitiu o aumento significativo da capacidade da igreja e a reorganização da comunidade em torno do altar, apagando as arcadas interiores e reenquadrando partes da construção existente, nomeadamente as capelas abobadadas da cabeceira da igreja e a fachada principal que foi desmontada e rodada. O projeto teve destaque internacional, sendo publicado na revista espanhola *ARA*. Ainda no campo das ampliações e remodelações referiram-se as intervenções nas igrejas paróquias de Ordem (Lousada, 1965), Couto de Esteves (Sever do Vouga, 1966), Santa Eulália (Águeda, 1977) entre muitos outros projectos de menor dimensão, como por exemplo, o da fonte baptismal para a antiga igreja de Santo Ovídio (Vila Nova de Gaia).

Em Aveiro, destaque para a transformação da igreja do convento dominicano em Sé (1976), que implicou a demolição da primitiva capela-mor, relevando paredes da estrutura primitiva. O novo transepto, acolhe o amplo presbitério, e é rasgado por vãos de iluminação natural destacando os reintegrados, cadeirais e retábulo.

No Porto interveio na torre quinhentista de Pedro-Sem, também conhecida por Torre da Marca, adaptando-a a residência de sacerdotes (1986); e, posteriormente, realizou outros trabalhos no edifício contíguo, o Palácio dos Terenas (Paço Episcopal do Porto, da Primeira República à inauguração dos novos Paços do Concelho do Porto).

BRITO, Fernando Abrunhosa, “Arranjo interior da capela do seminário-maior do Porto”, *Arquitectura - revista de arte e construção*, nº82, junho de 1964.

GASPAR, João Gonçalves Gaspar, “A Arte nas Igrejas – de Roma, pela Europa, até Aveiro”, *Aveiro e o seu Distrito*, nº 29, novembro de 1981.

LEITE, Daniel, “Transformações Pós-Conciliares nas Igrejas Paroquiais de Sever do Vouga, Valbom e Figueiredo” dissertação de mestrado integrado apresentado à Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, 2022.

MARQUES, João Luís, “A Igreja na cidade, serviço e colhimento, arquitectura portuguesa 1950-1975” tese de doutoramento apresentada à Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, 2017.

“Parroquia de Sever do Vouga”, *Revista ARA arte religiosa actual*, outubro-dezembro de 1970.

“Remodelação da capela do seminário maior do porto”, *Binário – revista mensal de arquitectura, construção, equipamento*, junho de 1965.